

## LENDO E ESCRREVENDO NA ESCOLA

Cleide Jorge de Oliveira Krieger Giroto - [cleide.kgirotto@gmail.com](mailto:cleide.kgirotto@gmail.com)

Walter Avalmor da Silva Leite - [waltermirialeite@gmail.com](mailto:waltermirialeite@gmail.com)

Lázaro Moreira de Magalhães - [lazaromagalhaes@ueg.br](mailto:lazaromagalhaes@ueg.br)

**RESUMO:** As observações realizadas em uma escola municipal, durante o Estágio supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental, indicaram a necessidade de atenção à leitura, por isso elaboramos um projeto de ensino intitulado: Lendo e Escrevendo na Escola. A nossa pretensão foi de contribuir na leitura, escrita, interpretação e conhecimentos de gêneros textuais na tipologia jornal. Justificou-se pelo fato de percebermos durante as observações em nosso estágio, que os alunos do terceiro ano apresentam grande dificuldade na leitura e interpretação de textos. O autor Paulo Freire (1982), diz que a leitura começa na compreensão do contexto em que se vive, ou seja, a leitura do mundo precede a leitura da palavra. Sabendo que estimular alguém a ler e escrever exige esforço, requer parcerias e compromisso sério por parte de todos os envolvidos no processo educacional, também nos apoiamos em autores como, Cagliari, Petit, Possenti, Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) e Caldas. Utilizamos como metodologia a pesquisa-ação, que foi a mais adequada aos objetivos de agir e refletir sobre a prática constituindo-se enquanto professor reflexivo. Para a metodologia de ensino adotamos uma rotina em que iniciávamos com atividades motivadoras, escritas e interpretativas, realizamos rodas de conversa, para que os alunos socializassem os seus conhecimentos sobre o tema e também fizeram parte deste processo às sínteses individuais e em grupos. Acreditamos que a implementação deste projeto veio favorecer significativamente o processo ensino-aprendizagem, visto que propõe como metodologia o estímulo da leitura e escrita no interior do espaço escolar e conseqüentemente melhorara o desempenho em outras disciplinas, pois a leitura está inserida em todo o processo de ensino e no dia a dia dos educandos.

**Palavras-chave:** Ler, Escrever, Gêneros textuais, jornal.

## INTRODUÇÃO

Percebermos durante as observações em nosso estágio, que os alunos do terceiro ano do ensino fundamental, apresentam grande dificuldade na leitura e interpretação de textos, tendo em vista que a professora regente também mostrou preocupação com este fato,



propondo-se assim a apoiar a realização deste projeto, uma vez, que é de seu interesse que os alunos sanem essas dificuldades. Portanto, para nossa formação profissional centrada na concepção do professor reflexivo que pratica, reflete e modifica sua prática, utilizamos da pesquisa ação, que segundo Thiollent (1994) é,

Um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativos ou paticipativo.(THIOLLENT, 1994 p. 20).

Como metodologia de ensino que busca estabelecer relações as mais totalizantes possíveis entre os conteúdos de ensino recorremos aos estudos de Hernández e Ventura, (1998), sobre os projetos de trabalho onde,

a informação necessária para construir os projetos não está determinada de antemão, nem depende do educador ou do livro-texto, está sim em função do que cada aluno já sabe sobre um tema e da informação da qual se possa relacionar dentro e fora da escola. A função do projeto é favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares...(HERNÁNDEZ E VENTURA, 1998 p. 61,64).

Para a sequencia didática da aula, utilizamos da pesquisa de Vasconcellos (2005), sobre a metodologia dialética da aula. O autor considera que uma aula que supere a metodologia tradicional do ensino transmissivo deve seguir uma ordem onde o professor atue como incentivador para mobilizar o aluno ao conhecimento; em seguida deve realizar a mediação por meio de orientações ao aluno e por último o aluno deve realizar a síntese desse conhecimento e fazer sua comunicação.

a contrução do conhecimento se dá basicamente em três grandes momentos: a Síncrese, a Análise e a Síntese. ... Para elaboração efetiva do conhecimento, deve-se possibilitar o confronto entre o sujeito e o objeto, onde o educando possa penetrar no objeto apreendê-lo em suas relações internas e externas, captar-lhe a essência.(VASCONCELLOS, 2005 p. 55,57).

Para a realização deste projeto no qual trabalhamos gêneros textuais da tipologia jornal, nos baseamos em autores como: Possenti (1996), Caldas, (2008), Cagliari (2004), entre outros, bem como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's).

## METODOLOGIA



Partimos dos critérios utilizados pela escola, inicialmente com o motivando com atividades motivadoras que despertasse o interesse do aluno sobre o tema abordado, no bate papo, os alunos expunham seus conhecimentos sobre o objeto de estudo, seguido do registro do bate papo, onde os alunos registravam seus conhecimentos com atividades acerca do objeto estudado, para facilitar a aprendizagem. Também como parte da metodologia usamos atividades diversificadas que despertasse o interesse e a atividade cognitiva do aluno. O uso do jornal em sala de aula foi a estratégia escolhida, pois possui variedade de tipologias textuais e é um material concreto. Fizemos dramatização sobre o tema abordado com a participação dos alunos, atividades em grupo e individuais para interpretação dos conteúdos, já a análise do projeto, foi feita com sínteses pessoais dos alunos por meio de atividades e perguntas sobre a temática discutida, por fim construímos coletivamente um jornal escrito e televisivo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em tempos de interatividade via telefone celular e internet, fazer com que as crianças se interessem pela leitura de jornais não é tarefa das mais fáceis, mas certamente é fundamental para formar leitores habituais, cidadãos bem-informados e críticos. Diante disso, nos colocamos como mediadores na formação de leitores e escritores proficientes, buscando aprimorar nossa metodologia no Ensino/Aprendizagem, levando em consideração os conhecimentos prévios dos alunos, motivando-os, pois, o orientador sensível instiga, preserva a autonomia, proporcionando assim, a alegria da descoberta, na autoria do próprio conhecimento, trazendo a garantia do verdadeiro aprendizado.

No decorrer do processo percebemos melhoras significativas na leitura e escrita dos alunos, pois mesmo com dificuldades, eles interagiram com as atividades propostas e se viram como autores de seu próprio conhecimento ao verem suas produções no jornal, elevando assim sua autoestima.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS



Com este trabalho concluímos que o planejamento é de suma importância no trabalho discente, bem como a reflexão após cada aula, para que se possa aprimorar a metodologia no processo Ensino/Aprendizagem.

A leitura é feita de diversas formas, uma das principais é a utilizada pela escrita, onde pode ser observável através de livros, revistas, jornais. O trabalho de leitura com os diferentes tipos de textos não deve ser descartado nunca, mesmo nas séries iniciais em que alguns alunos ainda não conseguem ler e interpretar o que está escrito, mas só o fato de eles estarem em constante contato com o material irá proporcionar de forma significativa um aprendizado que irá facilitar futuramente o desenvolvimento da leitura e escrita.

Neste contexto, a escola, torna-se um espaço específico e privilegiado onde a criança deve entrar em contato direto com o mundo da leitura e escrita e seus diversos gêneros literários, desenvolvendo assim, o gosto pela leitura e escrita. Diante disto após a realização deste trabalho sugerimos que ao se trabalhar com leitura e escrita em sala, haja a motivação e dedicação por parte dos profissionais para a formação de leitores e escritores.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e lingüística. 2. Ed. São Paulo: Scipione, 1994.
- FREIRE, Paulo. A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam. 22 ed. São Paulo: Cortez, 1988. 80 p.
- HERNÁNDEZ, Fernando e Montserrat Ventura; tradução Jussara, Haubert Rodrigues, **A organização do currículo por projetos de trabalho**, - 5ª ed.- Porto Alegre: Artmed, 1998.
- POSSENTI, Sírio. **Porque (Não) ensinar gramática na escola?** Campinas, São Paulo: ALD: Mercado de Letras, 1996.
- THIOLLENT, Michel, **Metodologia da pesquisa**, 6ª ed. São Paulo; Cortez 1994.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos, **Construção do conhecimento em sala de aula**, 17ª ed. São Paulo; Libertad, 2005.

